



Juste-se.
08.04.76
[Signature]

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

OF. Nº 12

Em 11 de abril de 1975

Senhor Diretor Geral

Cumpro o dever de encaminhar a Vossa Senhoria cópias das notas taquigráficas da sessão de instalação, realizada no dia 15 de março, atendendo solicitação contida no ofício nº 169/75.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.

[Signature]
MIGUEL GONÇALVES DE ULHÔA CINTRA
Diretor Geral da Secretaria

(GB)

Ao Ilustríssimo Senhor Doutor SYLVIO ANNECCHINI,
MD. Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral da extinta Guanabara.

rs/Proc.142/75.

[Signature]

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (Desembargador Elmano Cruz) - Declaro aberta a sessão de instalação da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro.

Convido os Srs. Líderes Cláudio Moacyr, José Maria Duarte, Luiz Fernando Linhares e Sandra Cavalcanti para conduzir ao recinto o Sr. Ministro Armando Falcão, que representa S.Exª o Sr. Presidente da República, e o Sr. Deputado Célio Borja, Presidente da Câmara dos Deputados.

(O Sr. Ministro da Justiça e o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados são introduzidos no recinto e tomam assento na Mesa Diretora dos trabalhos).

(Palmas no plenário).

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (Desembargador Elmano Cruz) - Peço à Banda de Música da Polícia Militar que execute o Hino Nacional).

(A Banda de Música da Polícia Militar executa o Hino Nacional).

(Palmas no plenário).

SEGUE FLORES

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, Desembargador ~~ELIANO~~ Elmano ~~ELIANO~~ Cruz - Tenho a honra de convidar o Sr. Deputado Frederico Trotta a ler o termo de compromisso, que será depois ratificado ~~oralmente~~ oralmente por todos os Srs. Deputados, a seguir chamados pela ordem ~~alfabética~~ alfabética, os quais declararão: assim o prometo.

Tem a palavra o Sr. Deputado Frederico Trotta.

O SR FREDERICO TROTTA (Lendo) - "Prometo desempenhar fielmente o mandato que me foi confiado, dentro das normas ~~constitucionais~~ constitucionais e legais da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação ao povo do Estado do Rio de Janeiro." (Palmas no recinto e nas tribunas).

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, Desembargador Elmano Cruz - O Sr. Diretor Geral vai proceder à chamada dos Srs. Deputados Constituintes, segundo a ordem ~~alfabética~~ alfabética.

O SR DIRETOR GERAL - Deputado Cláudio Moacyr.

O SR CLÁUDIO MOACYR - (Lendo) "O MDB, Sr. Presidente, no seu programa....

...Amaral Paixoto."

(Palmas no

recinto e nas tribunas)

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, Desembargador Elmano Cruz - Até agora, V.Exã não prometeu.

Peço que V.Exã ~~xxx~~ encaminhe à Mesa a sua declaração e diga, como os demais colegas deverão fazê-lo, "assim o prometo".

O SR CLÁUDIO MOACYR - M Com a ressalva, assim o prometo.

(Palmas no recinto e nas tribunas)

(O Sr. Diretor prossegue a chamada dos Srs. Deputados, que, à medida que são anunciados, declaram "assim o prometo".)

SEGUE MARINA

MARINA

14,25

1

15.3.1975

(O Sr. Diretor Geral procede à chamada dos Srs.
Constituintes que, ao ouvirem o seu nome, respondem "Assim o prometo")

Segue Waldir

(O Sr. Diretor Geral procede à chamada dos Srs. Constituintes que, ao ouvirem o seu nome, respondem "Assim o prometo")

SEGUE TERESINHA.

O SR PRESIDENTE (ELMANO CRUZ) - Encerrada a chamada e o compromisso, cabe-me declarar solenemente instalada a Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro de 1975.

Exmo.Sr. Ministro Armando Falcão, digníssimo senhor representante do Sr. Presidente da República, Sr. Deputado Célio Borja, Presidente da Câmara dos Deputados, autoridades civis e militares, minhas senhoras, meus senhores, eminentes Srs. Deputados da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro:

(Lendo) "Em cumprimento ao que determina a Lei nº 20...

...manter a fidelidade ao Brasil."

(PALMAS)

SEQUE NUNCA

O SR PRESIDENTE - (Elmano Cruz) - Vou dar a palavra aos quatro líderes, ainda por ordem alfabética.

Tem a palavra, por cinco minutos, o Sr. Deputado Cláudio Moacyr.

O SR CLAUDIO MOACYR - Sr. Presidente que dirige os trabalhos de instalação da Assembléia Constituinte do novo Estado do Rio de Janeiro, Desembargador Elmano Cruz; Sr. Ministro da Justiça, Armando Falcão; nosso companheiro de Casa Legislativa e Presidente da Câmara Federal, Deputado Célio Borja; ilustres Deputados Constituintes; ~~minhas~~ minhas senhoras; meus senhores.

Iniciamos hoje uma missão fascinante, a da implantação de um novo e poderoso Estado. Com a fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara foi delegado pelo povo das duas unidades a noventa e quatro de seus representantes a responsabilidade maior de fazer com que o novo Estado surja com uma Constituição inovadora naquilo que puder ser inovado, forte, firme, consciente, representando, de um lado, os anseios da minoria, mas expressando e espelhando, de outra forma, as expressões mais legítimas do povo Fluminense e do povo carioca que, consagradoramente, votou nos ³chadidatos do Movimento Democrático Brasileiro. Defendemos, Sr. Presidente, durante toda a campanha eleitoral, uma série de ações inovadoras, tanto quanto lutamos com a ~~no campo econômico, no campo social~~ ~~ganhardia que, permitida foi,~~ ao nosso partido, em defesa da redemocratização de nossa terra. Esses anseios terão que ficar expostos definitiva-

mente e de forma consagradora no texto Constitucional que há de ser votado pela Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, respeitando, é bem verdade, os parâmetros traçados pela Constituição Federal, mas, ao mesmo tempo, demonstrando o desejo da grande maioria do nosso povo pelo restabelecimento das franquias democráticas.

Estamos aqui, Sr. Presidente e Srs. Deputados Constituintes do novo Estado do Rio de Janeiro, em defesa, não de uma posição. O Líder, nem sempre, reflete a sua convicção. O Líder, pela sua própria natureza, há que, muitas vezes, curvar-se diante da opinião da maioria e essa maioria, tenho certeza, há de expressar-se, para que todo o Brasil, com seus olhos voltados para o novo Estado que surge, tenha nele, e sinta nele o reflexo e o espelho de Deputados que desejam liberdade, democracia e justiça social. (Palmas)

xxx

Segue Glória

O SR. PRESIDENTE (ELMANO CRUZ) - Com a palavra o Deputado José Maria Duarte, por cinco minutos.

O SR. JOSÉ MARIA DUARTE - Excelentíssimo Senhor Desembargador que preside os nossos trabalhos, Elmano Cruz, Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Dr. Armando Falcão, Excelentíssimo Senhor Deputado Célio Borja, Presidente da Câmara dos Deputados, Senhores Senadores, Senhores Deputados Federais, Senhores Constituintes, Minhas Senhoras, Meus Senhores,

(LENDO)"Instala-se, hoje, neste histórico dia 15 de março de 1975, a aAssembléia Constituinte de uma nova unidade federativa,...

.....e a grandeza do Brasil".

XXX

O SR. PRESIDENTE (ALMAMO CRUZ) - Tem a palavra o Deputado

Luiz Fernando Linhares, por cinco minutos.

O SR. LUIZ FERNANDO LINHARES - Senhor Presidente dos trabalhos, Desembargador Almamo Cruz, Senhor Ministro da Justiça, Armando Palção, Presidente da Câmara dos Deputados, Célio Borja, autoridades, aqueles que nos honram com suas presenças, meus colegas constituintes.

Estou entre aqueles que, no Estado do Rio antigo, se manifestaram a favor da união dos dois Estados,...

(Segue Vera Carneck)

(Conclui o Sr. Luis Fernando Linhares.)

... por entendê-la um imperativo histórico; por entender, inclusive, que se está dando com atraso de quinze anos.

E, ao defender a fusão, quando era, ainda, incompreendida pela maioria política fluminense, tínhamos em mente aquilo que, neste momento, é a razão de nossa vinda a essa tribuna.

Dois Estados que são complementares em sua economia!

Dois Estados com povos inteiramente afinados e têm, entretanto, suas peculiaridades que devem, aqui, ser relembradas e ressaltadas, sempre que necessário, pelos Deputados Constituintes e, a seguir, pelos Deputados à Assembléia Legislativa!

A posição do meu partido, a ARENA, que se não foi vitoriosa no último pleito eleitoral, no somatório dos dois Estados, há de lutar para recuperar a hegemonia política, a posição de meu partido, digo, é a de dar ao Governo os instrumentos necessários para que este mesmo Governo, voltado, sobretudo, para o homem - o homem que há de ser, e tem de ser a razão de nossa luta, o homem que é ^{este} nossa meta e bússola- repito, para que o Governo, voltado para o homem, possa fazer aquilo que todas as autoridades esperam, o desenvolvimento harmônico e a integração dos dois Estados, que desejavam, pelas suas

14,50

VERAW

15/3/75

2.

comunidades, se unir.

Esperamos em Deus que teremos a necessária clari-
vidência para podermos ajudar o Governo nessa missão histórica de
~~xxxxxxxxxxxx~~
~~fazer o equilíbrio nacional, tornando~~
grande, majestoso e voltado para o homem o novo Estado do Rio de Ja-
neiro! (Palmas)

X X X

O SR. PRESIDENTE (Desembargador Elmano Cruz) - Tem a palavra a ilustre Deputada Sandra Cavalcanti.

A SRA. SANDRA CAVALCANTI - Sr. Presidente dos trabalhos de instalação da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro; Sr. Ministro da Justiça, Deputado Armando Falcão; Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Célio Borja; autoridades eclesiásticas, militares e do Poder Judiciário aqui presentes; Srs. Senadores; meus companheiros de Assembléia Constituinte; meus senhores e minhas senhoras.

Estamos vivendo, hoje, um dia, um sábado radioso; um sábado de verão carioca que marca a reunião, afinal, daquilo que nasceu junto e daquilo que foi olhado junto, um dia, por aqueles que descobriram este pedaço de terra!

Ainda esta semana, revendo alguns textos relativos à vida desta área do Brasil, tive a oportunidade de reler umas cartas maravilhosas do Padre MANUEL DE NÓBREGA, dirigidas ao Rei de Portugal, em que aquele aconselhava, sugeria, dava informações, fazia relatórios sobre este pedaço de terra que via, sempre, de uma forma global e indivisível.

(Annita.)

(continua A Sra Sandra Cavalcanti)

A baía, para eles, tinha sido, num primeiro ~~momento~~ engano, a embocadura de um grande rio. Só mais tarde ~~em~~ descobriram que a água ainda era salgada;

Não havia ~~o~~ Niterói, não havia o lado de lá e o lado de cá. E quando foi preciso retomá-la aos franceses, não ^{foi só} o Rio de cá ~~que~~ que foi retomado. Também o Rio do lado de lá. E ao ~~se~~ explicar para El Rei por que se enternecia tanto com esta terra, acrescentou uma frase que deveria figurar na bandeira do novo Estado: "Esta terra é a nossa empresa".

Nasce, pois, este Estado de uma volta às suas verdadeiras origens. E no momento em que isto acontece, o Brasil vive uma época de relativa paz, num mundo absolutamente conturbado. É só abrir os jornais, é só ouvir o noticiário de televisão, todas as notícias, é só ler as revistas, para que se tenha, diariamente, por este milagre ~~de~~ de comunicação que o homem conseguiu conquistar neste século, uma visão do desconforto, do desentendimento, dos conflitos, das separações que impedem que as criaturas humanas se entendam.

E neste mundo, o Brasil, graças à Revolução de 1964, é uma ilha de paz (Palmas) Neste mundo, graças à Revolução de 1964, o Brasil é um exemplo de progresso. É bem verdade que a

caminhada de 1964 até aqui não tem sido fácil, porque o que nós encontramos estragado, destruído, mal plantado exatamente por aqueles que hoje, num acesso de saudosismo tentam voltar a esse mesmo passado (Palmas); o que nós encontramos estragado, ainda não conseguimos reconstruir de todo. Mas não vamos desanimar. Não vamos desanimar principalmente porque estas manifestações, como esta que hoje observamos e de surpresa, num cerimonial que tinha sido todo ele combinado entre as lideranças, e nem havia sido sequer mencionado por nenhuma dessas lideranças, que de surpresa, de forma até um pouco inopinada, aquilo que não estaria normalmente num programa de instalação de uma sessão solene, seria, de certa forma, rompido.

Nós já já vivemos bastante em política para saber que estas manifestações são muito mais um produto de circunstâncias de momento, de necessidade de se projetar por alguns instantes, dentro de um pequeno mundo político, do que refletir, na verdade, uma projeção interna (Palmas).

O SR PRESIDENTE - Alerto a ilustre Deputada Sandra Cavalcante que o seu tempo já terminou.

A SRA SANDRA CAVALCANTI - Vou terminar, Sr. Presidente.

Mas gostaria de registrar que só e só porque vivemos

em paz, e só porque tivemos eleições livres, pôde um representante do MDB vir a esta tribuna e declarar que o seu partido é majoritário. Só porque houve total e completa liberdade de expressão e de propaganda, e houve, é claro, aquela fácil exploração das dificuldades por que o povo passa, aquele aceno mirabolante de milagres...

segue Gines

(Conclui a Sra. Sandra Cavalcanti)

... milagres que, quando chega a hora de realizá-los nas suas mãos, jamais chegam a se concretizar. Estamos saindo de oito anos de um Governo do Estado da Guanabara nas mãos dos ilustres companheiros do MDB. Se reclamações há, elas devem ser feitas em casa.

Acredito sinceramente que o clima de cordialidade que reinou nestes dias todos, de trabalhos preparatórios destas sessões, não foi nem de leve arranhado por esta quebra ligeira de um compromisso assumido. Mas acredito, e tenho certeza de que a convicção íntima de um Líder que assumiu esta tribuna declarando que nem sempre aquilo que a Liderança diz é aquilo em que ele acredita, mas ele é obrigado a fazê-lo, na hora dos trabalhos, esta convicção construtiva, esta convicção leal vai ter oportunidade de encontrar um largo campo para se manifestar. Nós temos certeza de que nós vamos trabalhar acima de legendas, acima de divisões partidárias. Porque a árvore que nós vamos plantar hoje não é uma árvore que nasce com um rótulo. Ela vai dar sombra para todos, nos anos que virão. Ela é uma árvore que se destina a gerações que nem sequer conhecem as pequenas divergências. E é com os olhos postos nesta juventude, que daqui a quatro anos pela primeira vez vai votar no Estado que nasce hoje, que, em nome da Minoria, eu me comprometo a fazer o possível para que na votação

da nossa Constituição ^érene sempre a maior lealdade, o maior respeito à palavra empenhada e o maior desejo de ^cac^estar sem pensar, em nenhum momento, naquilo que ficou para trás, porque o que ficou para trás não volta. (Muito Bem! Palmas.)

+ + +

O SR. PRESIDENTE (DR. ELMANO CRUZ) - A Presidência folg^a em registrar que a ilustre Deputada Sandra Cavalcanti/~~perifoneia~~ perfilhou o sentido da minha fala: acima da eventual controvérsia da fidelidade partidária, fidelidade ao Brasil.

Há sobre a mesa um requerimento com o apoio resultante do acordado entre os líderes dos dois partidos, que é do seguinte teor:

(Lendo)

15,00

4

GINES

15/3/75

"Dando cumprimento ao disposto no...

... (aa) Claudio Moacyr, Sandra Cavalcanti,

José Maria Duarte e Fernando Leandro."

Eu submeto esse requerimento à votação do Plenário, simbolicamente. Os que estão de acordo em aprovar o requerimento quiseram conservar-se como estão.

(Segue Sylvia)

O SR PRESIDENTE (DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ) - Está aprovado, contra os votos dos Deputados Salomão Filho, Geraldo Araújo, Edson Khair, Délio dos Santos, Aluisio Gama, Nestor Nascimento e Silbert Sobrinho.

Vou suspender a sessão por dez minutos, para que se proceda à eleição/ da Mesa.

Peço a todos os senhores que não forem Deputados Constituintes, que abandonem o Plenário. Só permanecerão os Deputados Constituintes; mais ninguém, sem exceção.

(TÍMPANOS)

Rogos aos Srs. Deputados que ocupem seus lugares.

Está suspensa a sessão.

SEGUE NEANETE

O SR PRESIDENTE (DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ) - Decorridos dez minutos, reabro a sessão, para eleição da Mesa.

Determino ao Sr. Diretor Geral da Secretaria do TRE que proceda à chamada, por ordem alfabética, dos Srs. Deputados, para o ato de votar, em escrutínio secreto.

Rogo, inicialmente, ao Deputado Edson Guimarães que, juntamente com seu Colega, abra a urna, mostrando ao plenário que a mesma se encontra vazia.

(O Sr. Deputado Edson Guimarães exhibe a urna, vazia)

O SR PRESIDENTE (DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ) - Vai-se proceder à chamada. Os envelopes para votação foram por mim devidamente rubricados.

(O Sr. Diretor Geral do TRE inicia a chamada)

O SR SALOMÃO FILHO - (Pede a palavra, "pela Ordem", fora do microfone)

O SR PRESIDENTE (DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ) - Não há Regimento, não pode haver "palavra pela Ordem". Se é questão de modo de votar, não é "questão de Ordem", V. Exa devesse dirigir-se aos seus Colegas.

O Deputado Salomão Filho faz um apelo no sentido de que os Srs. Deputados se dirijam à cabina. Isto, entretanto, não é "questão de Ordem".

(O Sr. Diretor do TRE continua a chamada)

Segue Encicla

O SR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (Desembargador Elmano Cruz) - Devo esclarecer ao Deputado Salomão Filho que a passagem pela cabina indevassável é para resguardo do voto dos Srs. Deputados. Se o Deputado acha-se suficientemente resguardado e dirige-se diretamente à urna, nada tenho a opor. A cabine é para benefício do Deputado. (Palmas)

(O SR DIRETOR GERAL DO TRE continua a chamada)

segue GUILHERMINA

15:45

1

15.3.75

GLICIA

O SR PRESIDENTE (DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ) - Indago se algum dos

Srs. Deputados não foi chamado.

Todos foram chamados, não há necessidade de segunda chamada.

Tenho a honra de designar para escrutinadores da eleição que acabou de realizar-se os quatro líderes da Assembléia, Deputado ~~F~~ Cláudio Moacyr, Deputado José Maria Duarte, Deputado Luiz Fernando Linhares e Deputada Sandra Cavalcanti. Peço que venham ocupar seus lugares na mesa.

Dois guardas de segurança trarão a urna que será acompanhada pelos quatro líderes.

SEGUE CONCEIÇÃO/NEWTON

CONCEIÇÃO/NEWTON

O SR DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ - O número de sobrecartas
corresponde ao número de votantes. Vamos proceder á apuração.

SEGUE RITA.

(Cont. o Sr. Presidente)

O SR PRESIDENTE - Vou proceder à apuração abrindo os envelopes. Peço aos escrutinadores toda a atenção.

(O Sr. Presidente inicia a apuração)

Indago dos Srs. Deputados se quando a chapa estiver completa posso dizer "chapa completa" e proclamar logo o resultado (Palmas no Recinto). É uma sugestão do Ministro Armando Falcão, que é muito experimentado em matéria de votação.

(O Sr. Presidente prossegue na apuração)

-segue Elza-

O SR. PRESIDENTE - (Desembargador Elmano Cruz) - Solicito aos Srs. Deputados que ocupem seus lugares, para ser proclamado o resultado da votação.

(tímpanos prolongados)

segue Aderbal

Presidente - Deputado José Pinto: 93 votos.(Palmas)

1º Vice-Presidente - Deputado Jayme Campos: 83 votos.(Palmas)

2º Vice-Presidente - Deputado Jorge Lima: 83 votos.(Palmas)

3º Vice-Presidente - Deputado Átila Nunes: 83 votos.(Palmas)

1º Secretário - Deputado Márcio Macedo: 83 votos.(Palmas)

2º Secretário - Deputado Wilmar Pallis: 83 votos.(Palmas)

3º Secretário - Deputado Jorge Leite: 83 votos.(Palmas)

4º Secretário - ^{Deputado} /Silvério de Espírito Santo: 83 votos.(Palmas)

5º Secretário - Deputado Jorge Navid: 83 votos.(Palmas)

1º Suplente - Deputado Sebastião Menezes: 83 votos.(Palmas)

2º Suplente - Deputado Hélio Gomes: 83 votos.(Palmas)

3º Suplente - Deputado Fidelis Amaral: 83 votos.(Palmas)

Proclamo eleitos os Srs Deputados componentes da chapa única, ao mesmo tempo em que convido o Sr Deputado José Pinto a assumir a Presidência da sessão.(Pausa)

- SOB ACLAMAÇÃO DOS PRESENTES, ASSUME A PRESIDÊNCIA O SR DEPUTADO JOSÉ PINTO -

O SR PRESIDENTE - (Sr Deputado José Pinto) Tenho a honra de convidar S.Exa., o Sr Desembargador Helmano Cruz, que até este instante presidiu os trabalhos de solenidade de instalação da Assembléia

Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, a tomar assento à direita de S.Exa., o Sr Ministro da Justiça, Armando Falcão(Palmas), que representa, nesta sessão, S.Exa., o Sr Presidente Ernesto Geisel.(Palmas prolongadas)

S/Solon

SOLON - 15 de março de 1975

16.40 horas

1

(cont. o Sr Presidente José Pinto)

~~Exmo.~~ Exmo. Sr. Deputado Federal Célio Borja, Presidente da Câmara dos Deputados; Exmo. Sr. Desembargador Helmano Cruz, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Srs. Senadores, Srs. Deputados, autoridades civis, militares e eclesiásticas, Srs Deputados Constituintes, Srs. Representantes da Imprensa falada, escrita e televisada, minhas senhoras, meus senhores:(LÉ)

"Tenho tido, nesta Casa...

S/Sérgio

SÉRGIO - 15 de março de 1975.

16,45 horas

1

(CONTINUA LENDO O SR. PRESIDENTE JOSÉ PINTO)

...

... Muito obrigado.

segue Galomar

(Conclui o Sr. Presidente)

A Presidência convoca reunião da Mesa Diretora para a próxima segunda-feira, dia 17, às 14hs., no Gabinete do Presidente. Convoca ainda a 1ª sessão ordinária da Assembleia Constituinte, para terça-feira, dia 18, às 14hs.. A Presidência convoca os Exmos. Srs. Deputados e Autoridades presentes para a solenidade de assinatura do termo de cessão do Palácio "TIRADENTES" e seus pertences à Assembleia Constituinte do novo Estado, a realizar-se, em seguida, na sessão pública do plenário.

Está encerrada a sessão.

15.3-45

C